

Relato de caso de Doença de Chagas agudo por transmissão vetorial em paciente com reação cruzada para leishmaniose visceral

Ester A. N. Batista¹, Naara M. da Silva¹, Juliana M. N. Silva¹, João Victor S. C. Coutinho¹, Valéria R. Correa²

¹Acadêmicos de medicina da Faculdade de Ciências Econômicas e da Saúde de Araguaína/ITPAC, ²Professora da Faculdade de Ciências Econômicas e da Saúde de Araguaína/ITPAC.

A doença de Chagas é causada pelo *Trypanosoma cruzi*. A via natural de transmissão é a vetorial, por contaminação de mucosas ou da pele com fezes e/ou urina de triatomíneo infectado. O quadro clínico da fase aguda vai desde o clássico (chagoma de inoculação, febre, edema periorbitário e membros inferiores, linfonodomegalia, hepatoesplenomegalia, miocardite e meningoencefalite) até o oligossintomático ou inaparente. M.R.S., feminino, 50 anos, de Araguaína-TO e encaminhada ao Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína, com histórico de viagem à zona rural com relato de picada de inseto. Apresentando febre(>15 dias) com calafrio, anorexia(perda de 3 kg), tosse seca e náuseas, internada para investigação de Leishmaniose visceral(LV). Realizado Teste rápido para LV negativo e Imunofluorescência reagente; Gota espessa para Chagas, positivo. Ao exame apresentava chagoma de inoculação em membro inferior esquerdo, edema peri-orbitário e de membros inferiores, hepatomegalia, ausculta cardíaca com ritmo cardíaco regular em três tempos e presença de B3. Laboratorialmente com anemia discreta e não apresentou inversão da relação albumina/globulina. A ultrassonografia demonstrava esplenomegalia discreta, eletrocardiograma com Taquicardia sinusal, baixa voltagem do QRS e no ecocardiograma discreto derrame pericárdico. Foi iniciado tratamento clínico com Benzonidazol por 60 dias. Atualmente assintomática, já com negativação do IFI, segue em acompanhamento ambulatorial. A via de transmissão vetorial está em declínio, devido medidas profiláticas como desinsetização e substituição de moradias. A fase aguda geralmente apresenta sintomas leves ou doença febril inespecífica, com curso clínico variável, dificultando o diagnóstico. Em áreas endêmicas para Chagas e LV deve haver uma criteriosa investigação, pois os achados clínicos podem ser semelhantes e os testes sorológicos podem apresentar reação cruzada entre essas doenças.

Palavras-chave: Chagas agudo, reação cruzada, leishmaniose

